



## **Prejuízo anual com fura-catraca equivale a cinco biarticulados novos**

Pesquisa realizada pelas **Empresas de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana** mostra que todos os dias, em média, 3.995 pessoas pulam a catraca e embarcam nos ônibus sem pagar a tarifa. Esse número, apurado em março deste ano, representa alta de 2% em relação a agosto de 2017 (3.907), quando o último levantamento foi feito. O prejuízo com os chamados fura-catraca é de R\$ 6 milhões por ano, equivalente ao valor de cerca de cinco biarticulados novos.

O diretor executivo das empresas de ônibus, Luiz Alberto Lenz César, disse que o elevado número de fura-catraca se deve à facilidade de invadir as estações-tubo e à falta de punição. “Nossa preocupação é que isso contribua para criar uma cultura de invasão, que essa prática se dissemine. A pessoa vê que é simples pular a catraca e nada acontece, então ela vai se perguntar ‘por que eu vou pagar?’”.

Na soma dos sete dias pesquisados, 9.786 passageiros comuns embarcaram sem pagar a tarifa. Esse é o tipo de passageiro que mais invade. Na classificação do levantamento, o passageiro comum é aquela pessoa que o cobrador via que ela costumava pagar a passagem e de repente passou a pular a catraca.

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou em maio de 2016 uma lei contra os fura-catraca, prevendo multa de 50 passagens (hoje, R\$ 212,50), porém ela ainda depende de regulamentação sobre a fiscalização.

### **Ranking**

De acordo com a pesquisa, as três estações-tubo mais invadidas são Passeio Público (363 invasões por dia), Rio Barigui (171) e Osternack (133). Em agosto de 2017, as três também eram as mais invadidas, mas a ordem era diferente -

Rio Barigui (135), Osternack (91) e Passeio Público (86). Note-se, porém, que houve crescimento de 114% nas invasões diárias na soma dessas três estações (667 contra 312).

O dado positivo é que o número de estudantes que pula a catraca vem caindo. Nos sete dias pesquisados em março, 4.423 estudantes embarcaram sem pagar a tarifa, baixa de 24% na comparação com agosto de 2017 (5.828). Se for comparado março de 2018 com agosto de 2016 (7.080), a queda é ainda mais expressiva: 37%.

### **Metodologia**

A pesquisa foi realizada de 19 a 25 de março de 2018 em todos os 294 pontos de cobrança (estações-tubo e bilheterias). O levantamento foi feito em cinco dias úteis, um sábado e um domingo, a fim de se obter como resultado a média diária de invasões.

“Essa é uma contribuição das empresas de ônibus no sentido de mapear os locais com mais incidência de fura-catraca para que os órgãos competentes possam tomar providências”, disse Lenz César. “Nos próximos dias, vamos entregar esse documento para a Guarda Municipal, Polícia Militar e Urbs”.